

Reforma da Previdência e o Futuro do País

Dyogo Oliveira

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Medidas do governo já estão recuperando a economia



ESTADÃO ECONOMIA » Brasil cria empregos depois de 22 meses de retração do mercado de trabalho



Brasil cria empregos depois de 22 meses de retração do mercado de trabalho

Foram geradas 35.612 vagas formais em fevereiro, segundo o Caged, melhor desempenho para o mês desde 2009



GI ECONOMIA

Arrecadação federal sobe 0,79% em janeiro, para R\$ 137 bilhões

Resultado se deve principalmente à alta na arrecadação com royalties do petróleo e com imposto pago por bancos, além de contribuintes que lucraram com venda de imóveis e ações.

EXAME.COM

Operação Carne Fraca JBS BRF

ECONOMIA

Produção industrial volta a subir após 34 meses de queda

ECONOMIA

NEGÓCIOS

Governo arrecada R\$ 3,72 bilhões com leilão de aeroportos e grupos estrangeiros assumem concessões

ECONÔMICO
valor

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional

Mercados Crédito Investimentos Instituições Financeiras Mais setores Consultório

16/03/2017 às 05h00 3

Moody's surpreende e eleva perspectiva de nota do Brasil



FINANÇAS

Taxas futuras de juros fecham em baixa com aposta de queda da Selic

Estadão Conteúdo

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



Reformas quando os regimes se tornam insustentáveis

Grécia:

- Redução de 5% a 15% no valor das aposentadorias maiores que 1 mil euros.
- Taxação de 5% a 10% das aposentadorias acima de 1,4 mil euros.
- Congelamento das aposentadorias entre 2011 e 2015.
- Aumento da idade de aposentadoria das mulheres de 60 para 65 anos entre 2011 e 2013, sem regra de transição.

Portugal:

- Extinção do pagamento de 13º e 14º dos aposentados com renda superior a 1,1 mil euros.
- Congelamento das aposentadorias em 2011.
- Cobrança de contribuição adicional de 3,5% para os aposentados com renda de 1 mil euros até 40% para aqueles com renda acima de 7,1 mil euros.
- Suspensão de aposentadorias precoces (57 anos) entre 2012 e 2014.

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul:

- Parcelamento de salários dos servidores públicos.

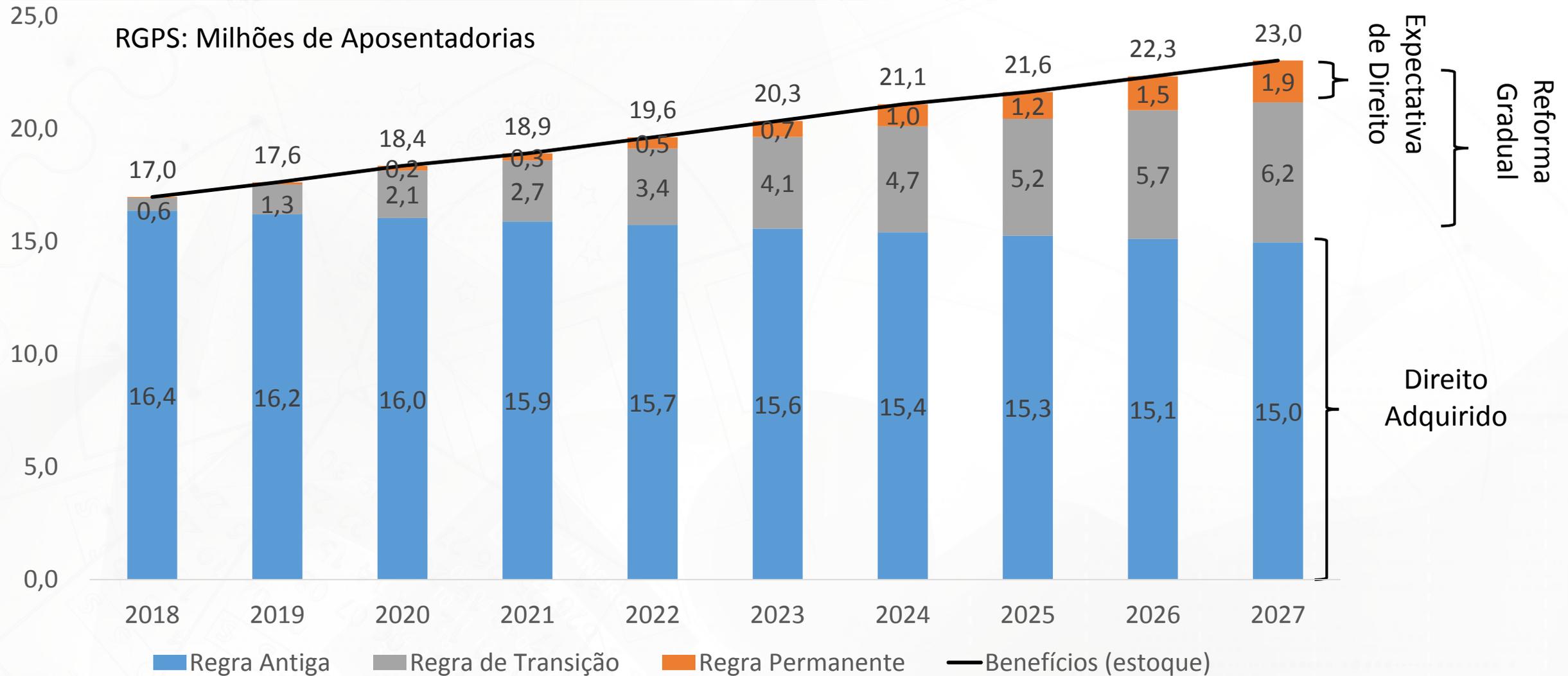
A reforma necessária é gradual

- Não há aumento de carga tributária sobre os ativos e inativos.
- Mantém os direitos dos:
 - Aposentados (19,1 milhões);
 - Pensionistas (7,6 milhões); e
 - Trabalhadores que já reuniram as condições de se aposentar (cerca de 630 mil).
- Regra de transição (até 20 anos) respeita, ao máximo, a expectativa de direito dos trabalhadores.
- Regra de cálculo preserva quem ganha salário mínimo (63,7% das aposentadorias).

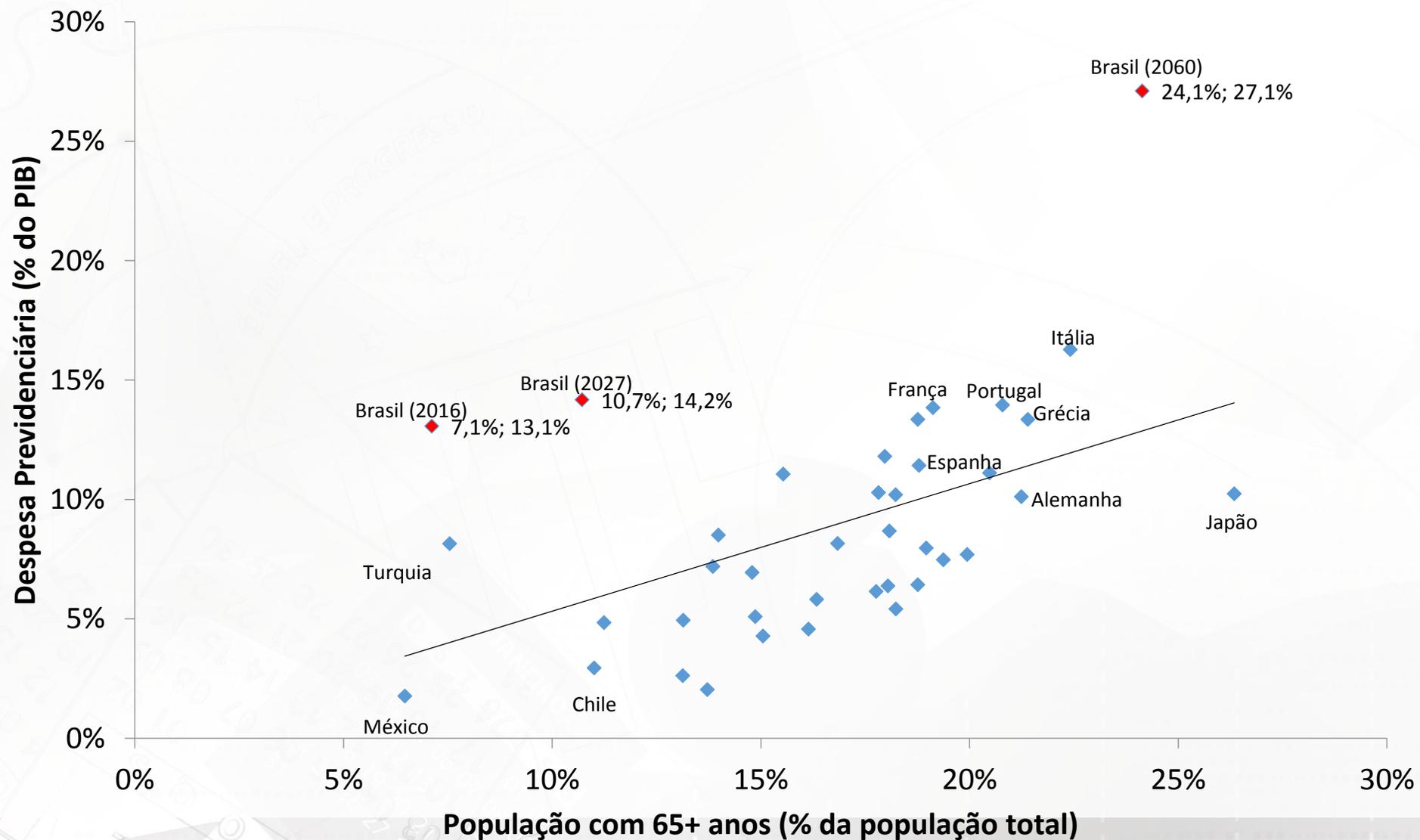
A reforma necessária é gradual

- Permite que o trabalhador rural tenha uma contribuição diferenciada, possivelmente, nos moldes do MEI.
- Trabalhador rural contribuirá com 16 SM durante toda a vida e receberá cerca de 239 SM (18,4 anos) somente de aposentadoria.
- Exige um esforço maior dos trabalhadores com maior renda.
- Iguala as regras de aposentadoria dos políticos e servidores públicos às do INSS.
- Permite que nossos filhos e netos possam viver em um Brasil com menos inflação, juros e carga tributária.

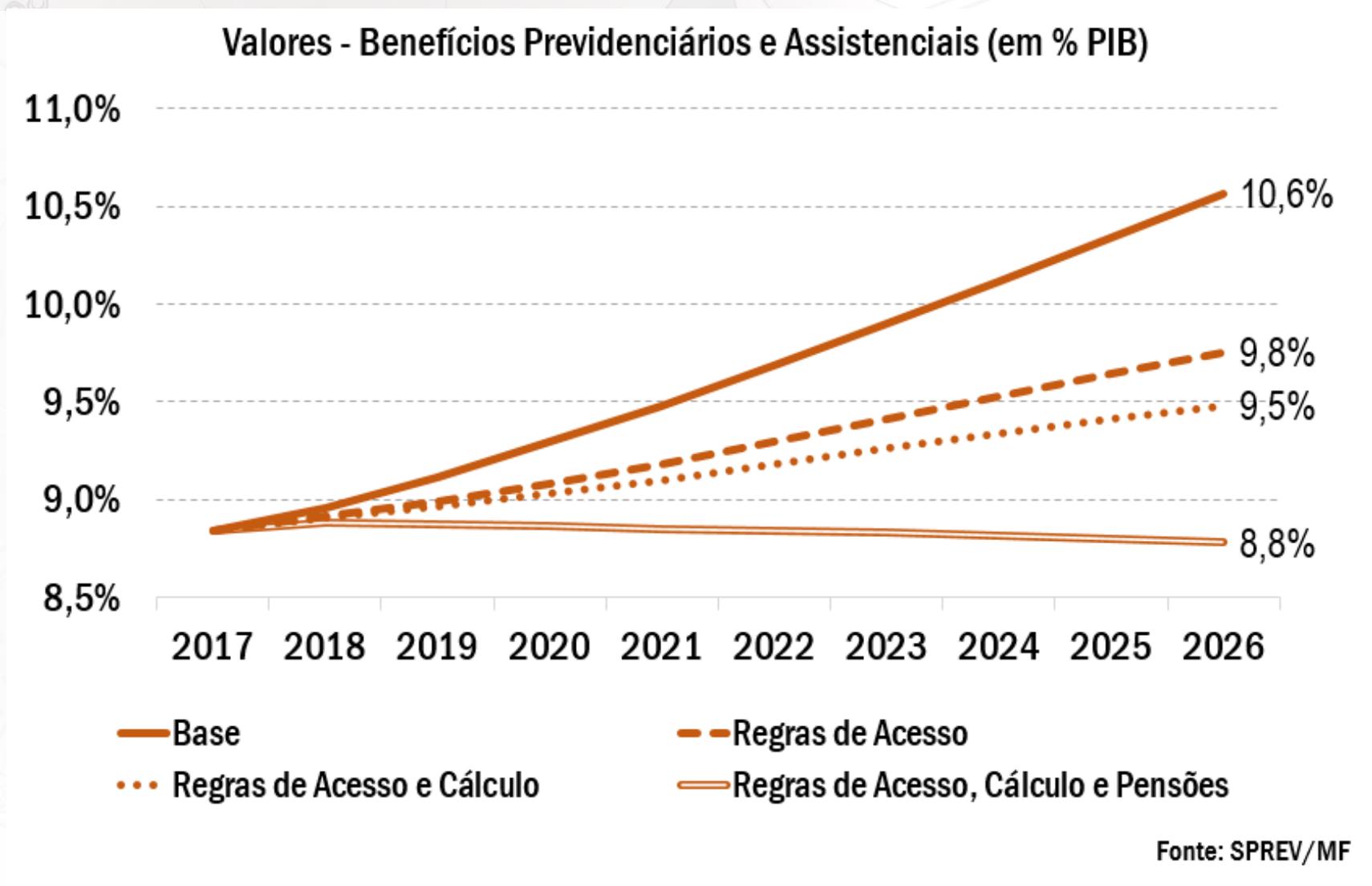
A reforma necessária é gradual



Despesa previdenciária no Brasil é próxima a da Grécia e Portugal

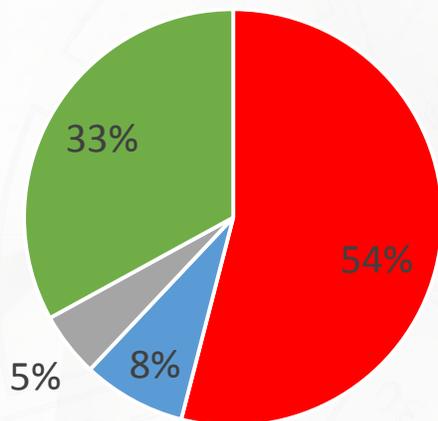


Reforma necessária estabiliza a despesa em % do PIB



Previdência e BPC já ocupam 54% do Orçamento

% da despesa primária total



- RGPS e LOAS e Inativos
- Saúde (ASPS)
- Educação (MDE)
- Demais

SEM a PEC nº 287, de 2016

% da despesa primária total

Composição da Despesa Primária SEM a Reforma da Previdência											
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RGPS e LOAS e Inativos	54%	55%	57%	59%	62%	65%	68%	71%	75%	78%	82%
Saúde (ASPS)	8%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Educação (MDE)	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Demais	33%	31%	29%	27%	24%	21%	18%	15%	11%	8%	4%

COM a PEC nº 287, de 2016

Composição da Despesa Primária COM a Reforma da Previdência											
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RGPS e LOAS e Inativos	54%	55%	56%	57%	59%	60%	61%	63%	64%	65%	66%
Saúde (ASPS)	8%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Educação (MDE)	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Demais	33%	31%	30%	29%	27%	26%	25%	23%	22%	21%	20%

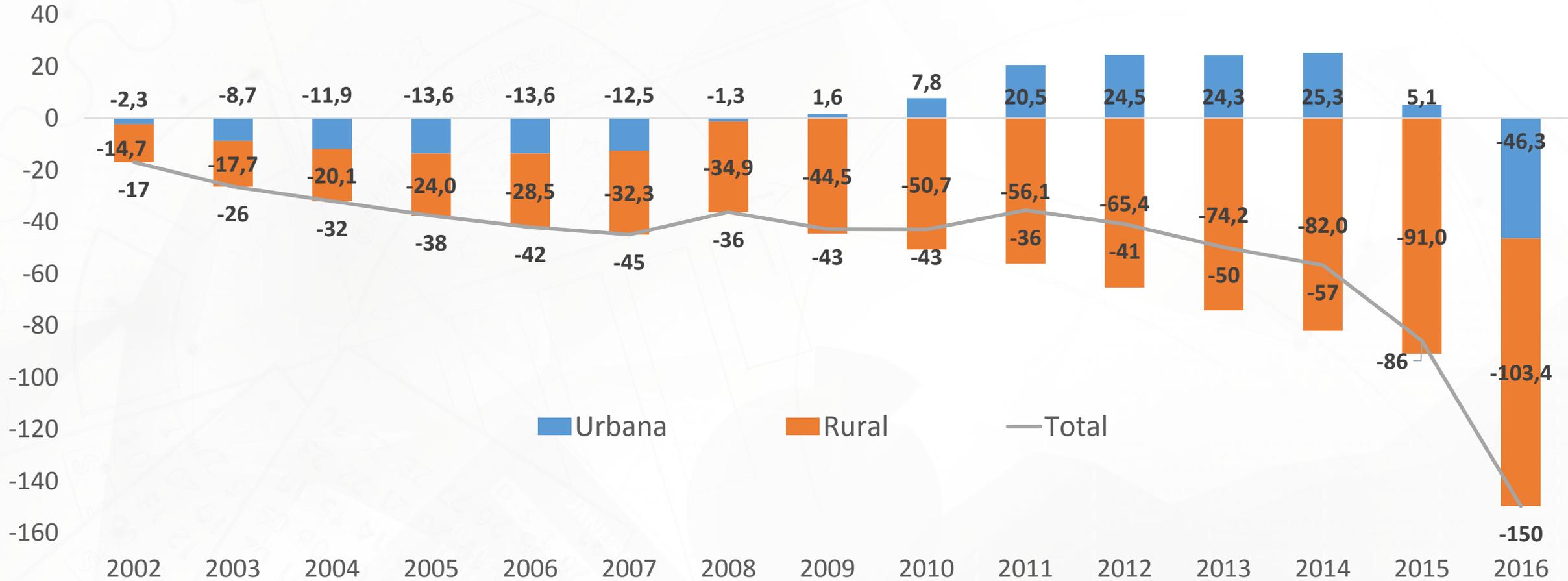
Detalhamento do deficit em 2016

R\$ Bilhões

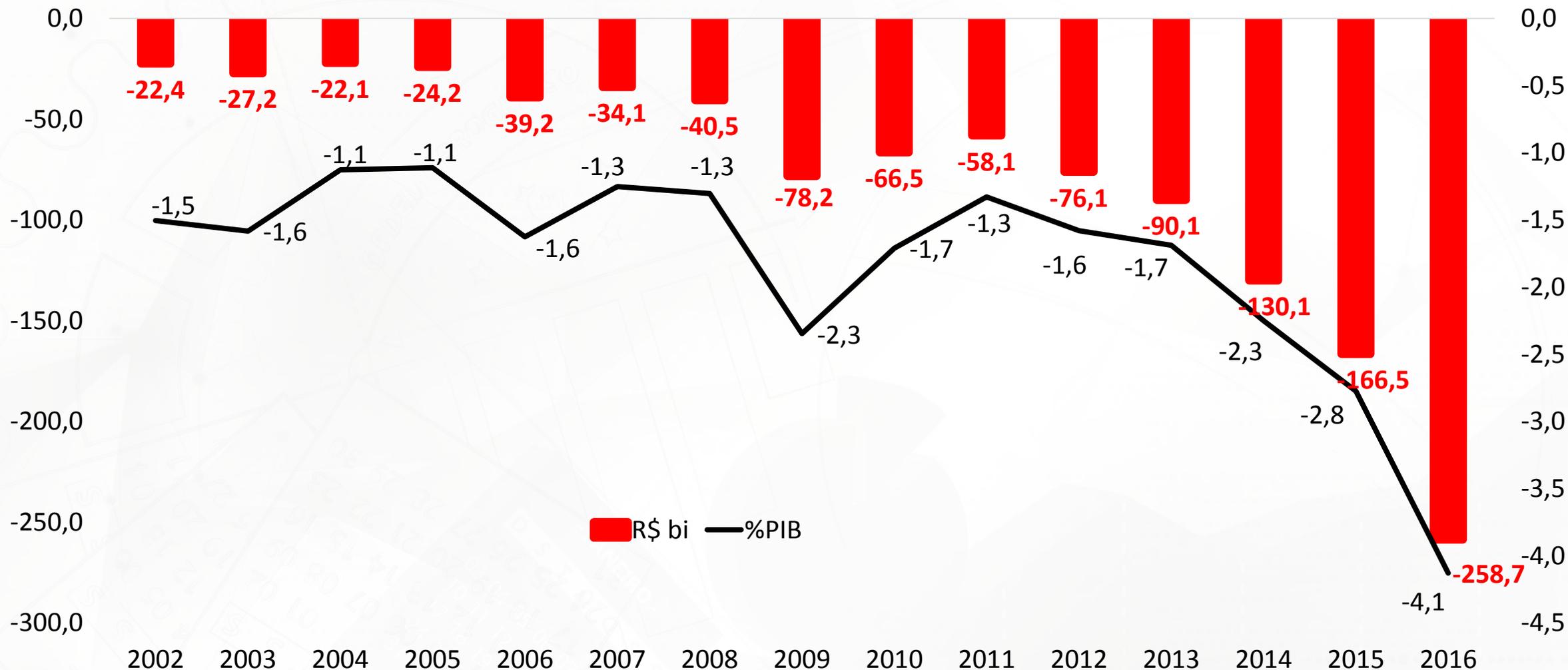
Receitas da Previdência		Despesas da Previdência		Déficit da Previdência
Arrecadação do RGPS	358,1	Benefícios do RGPS	507,9	149,7
Rural	7,9	Rural	111,3	103,4
Urbano	350,2	Urbano	396,6	46,3
Contribuição da União, servidores civis e militares	33,6	Benefícios do RPPS	110,8	77,2
Arrecadação Total	391,8	Despesa Total	618,6	227,0
Receitas da Seguridade Social		Despesas da Seguridade Social		Déficit da Seguridade Social
COFINS	142,0	Benefícios do RGPS	507,9	
CSLL	47,2	Benefícios do RPPS	110,8	
60% do PIS/PASEP	22,5	BPC	49,0	
Arrecadação do RGPS	358,1	Seguro-Desemprego e Abono	55,7	
Contribuição da União, servidores civis e militares	33,6	Bolsa Família	27,5	
Concursos de Prognóstico	1,5	Ministério da Saúde	97,6	
Outras Receitas	8,3	Folha de Pgt. Servidores Prev., Saúde e Assistência	19,2	
		Precatórios e Sentenças Judiciais	1,2	
		Outras Despesas	2,9	
Total	613,3	Total	871,7	258,7

Previdência é deficitária, inclusive a urbana

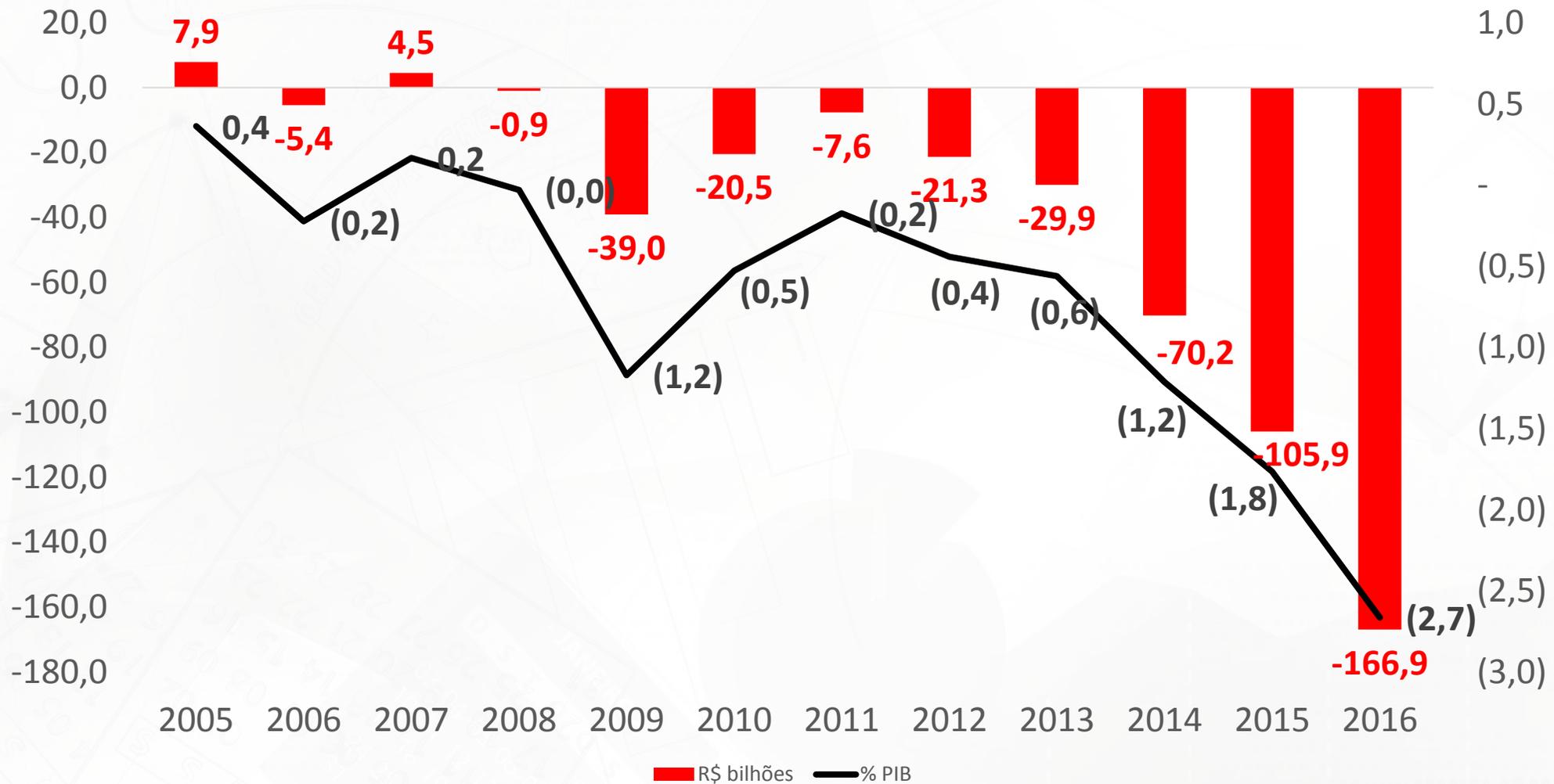
(Em R\$ bilhões)



Evolução do déficit da seguridade social



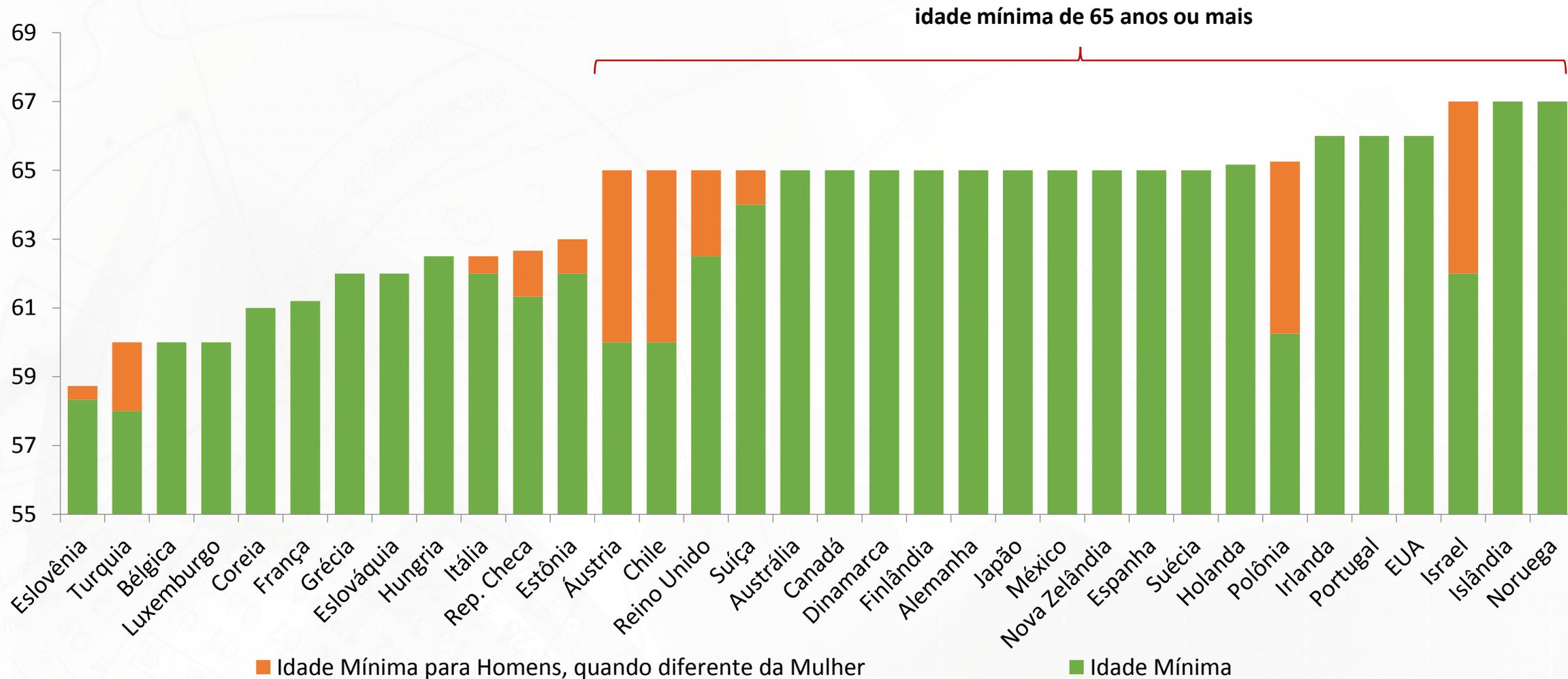
Déficit da seguridade social mesmo se não houvesse DRU



Equilíbrio das contas previdenciárias é um desafio nacional

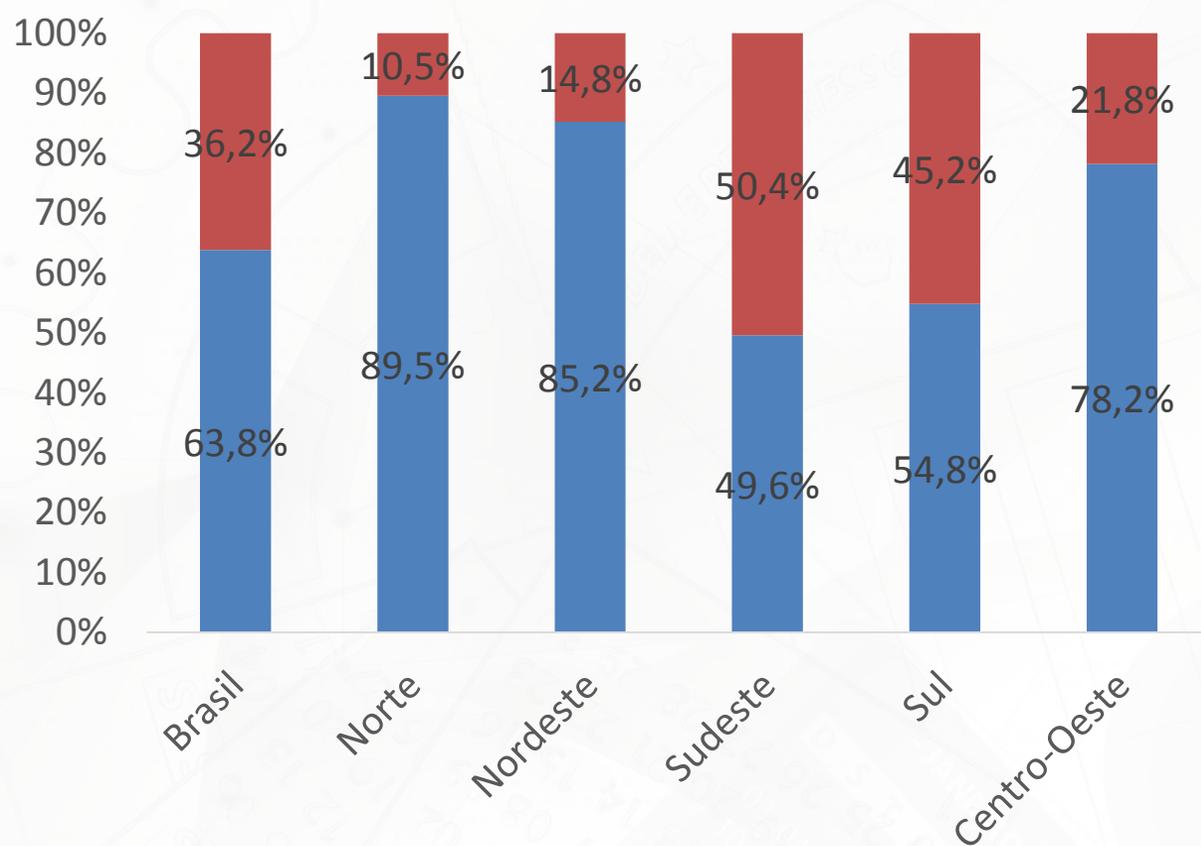
Entes	Arrecadação		Despesa		Superávit/Déficit	
	(R\$ Bilhões)	% do PIB	(R\$ Bilhões)	% do PIB	(R\$ Bilhões)	% do PIB
Municípios	53,2	0,8%	42,1	0,7%	11,1	0,2%
Estados/DF	68,2	1,1%	157,8	2,5%	-89,6	-1,4%
União - RPPS	33,6	0,5%	110,8	1,8%	-77,2	-1,2%
União - RGPS	358,1	5,7%	507,9	8,1%	-149,7	-2,4%
Total	513,2	8,2%	818,6	13,1%	-305,4	-4,9%

Alinhamento às melhores práticas internacionais



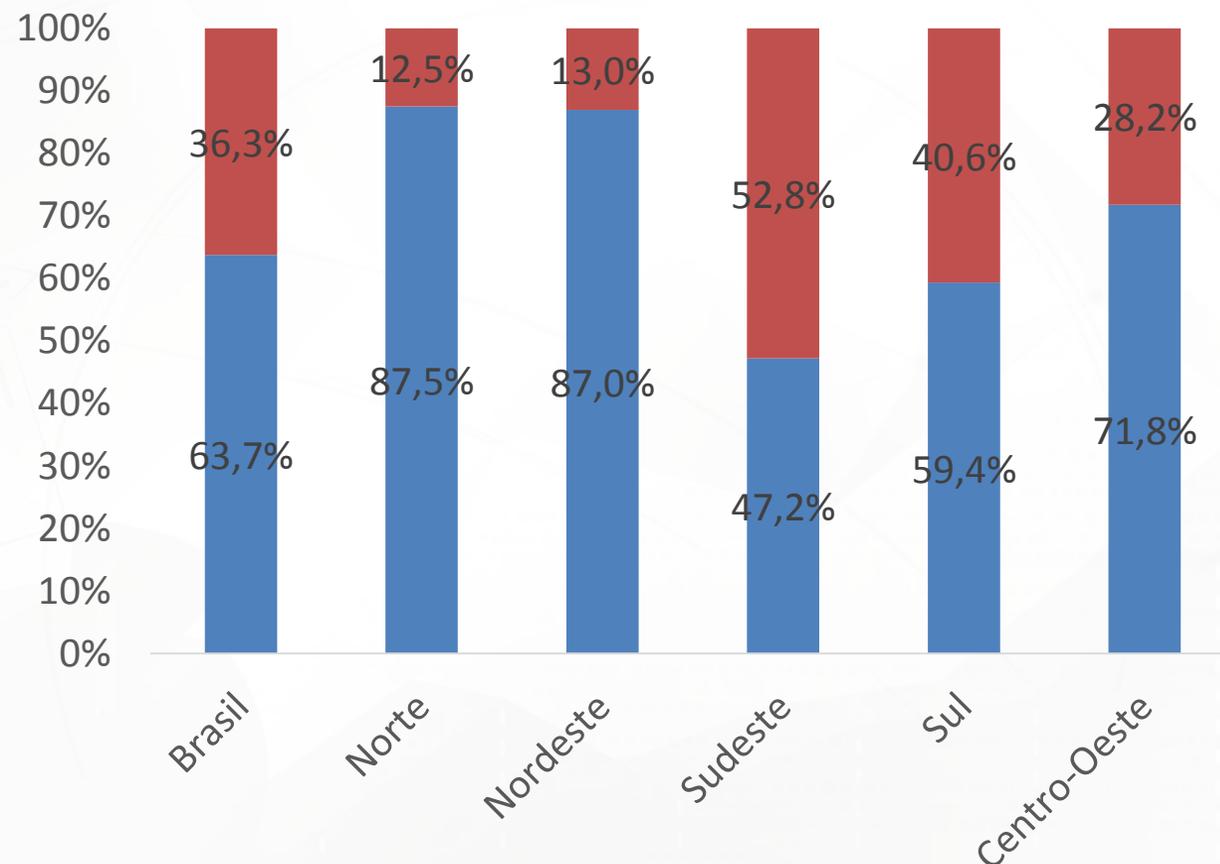
Já existe idade mínima, mas apenas para os trabalhadores com menor remuneração

Modalidades de Aposentadorias (% do Total)



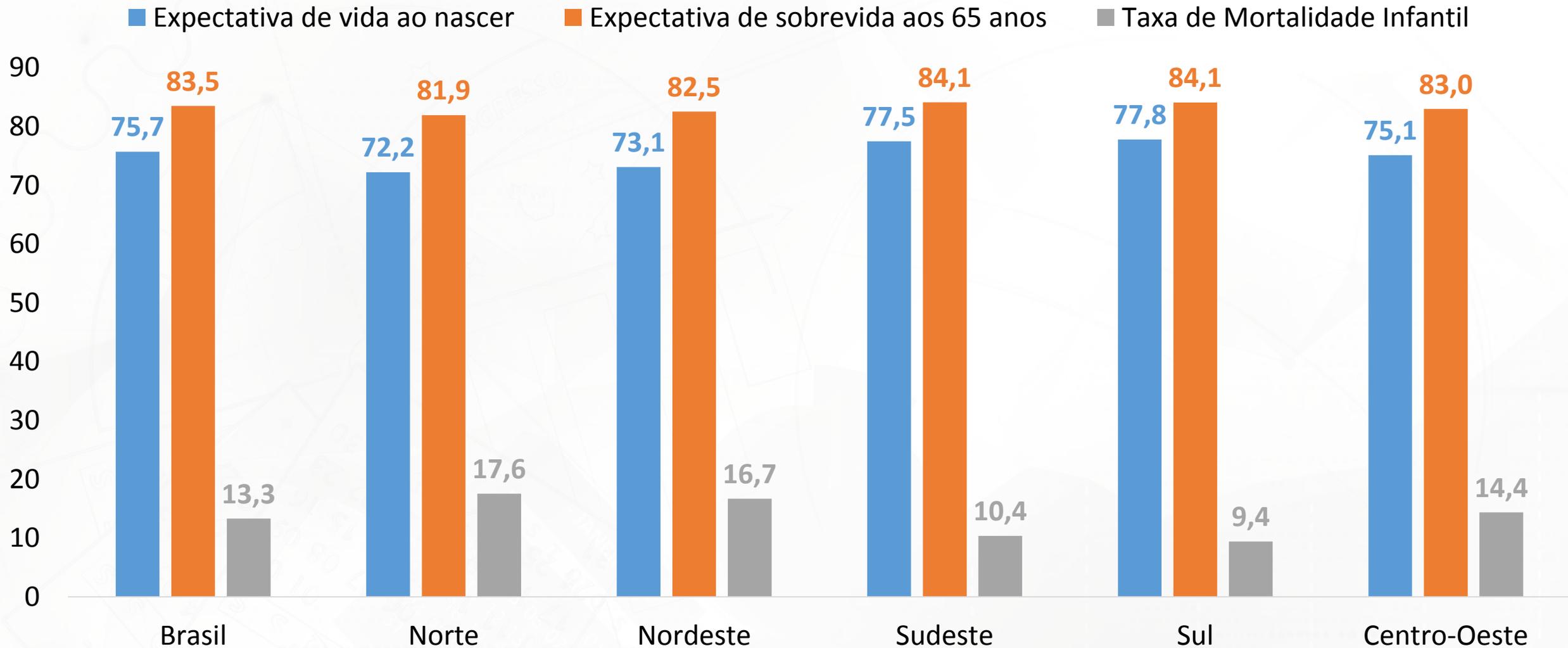
■ Aposentadoria por Tempo de Contribuição
■ Aposentadoria por Idade

Aposentadorias por Faixa de Valor (% do Total)

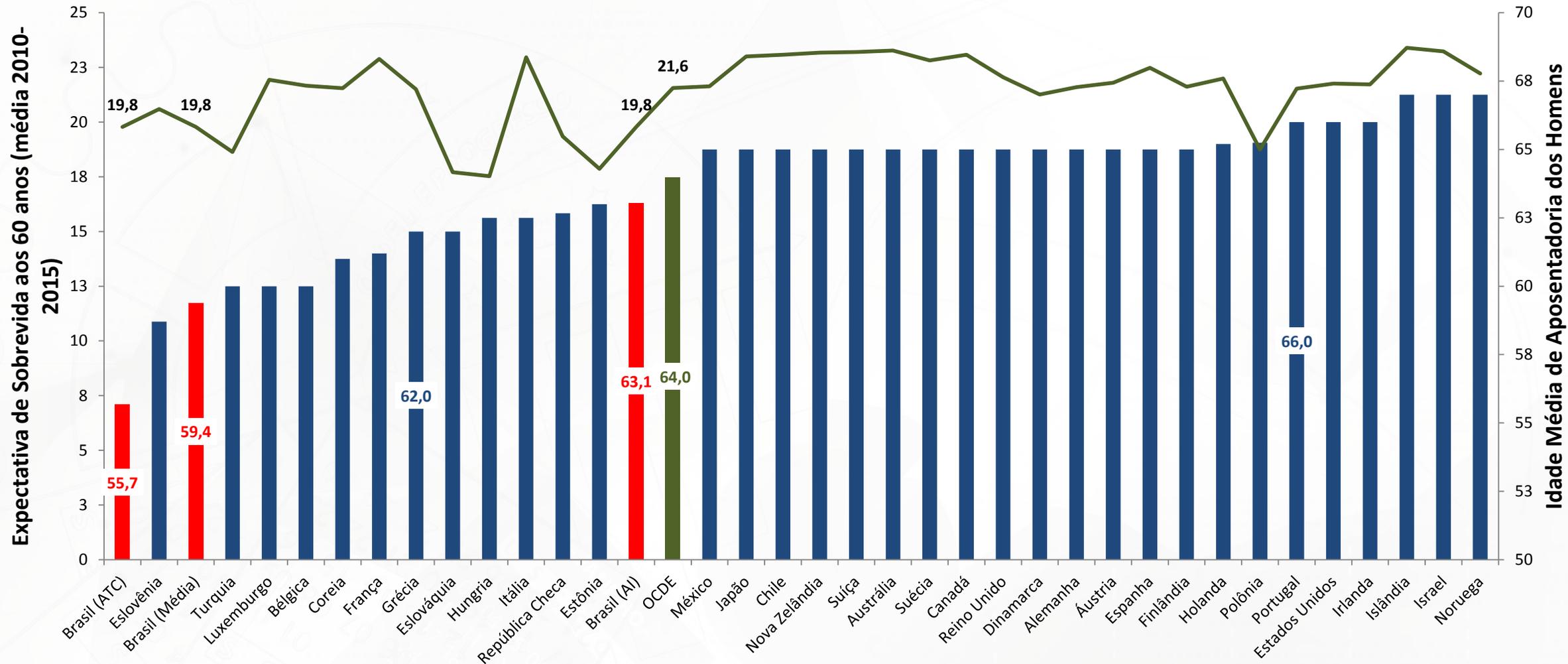


■ Aposentadorias de 1 SM
■ Aposentadorias > 1 SM

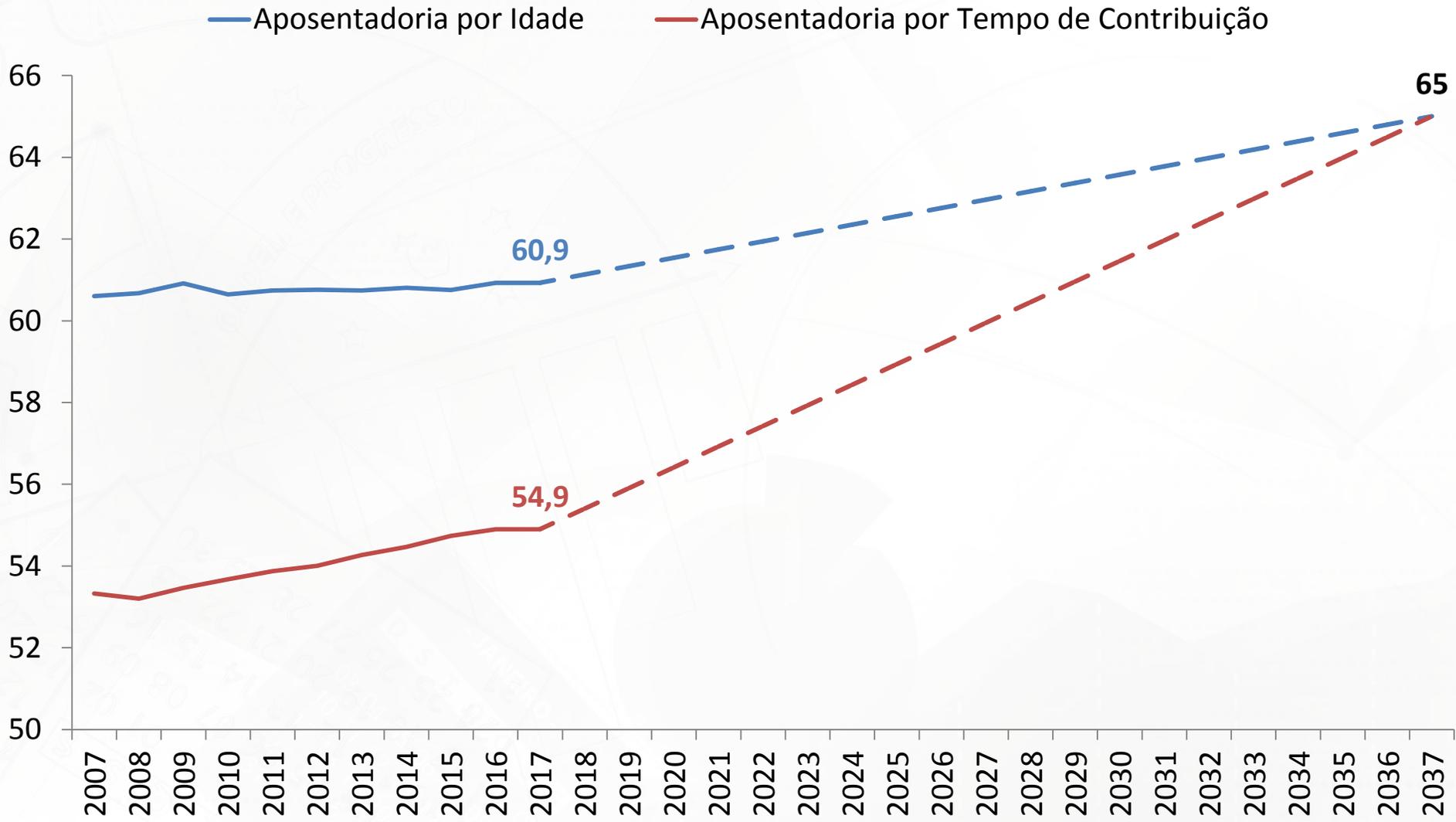
Expectativa de sobrevida aos 65 anos no Nordeste é de 17,5 anos, próxima da média nacional



Os homens brasileiros vivem 1,8 anos a menos do que a média da OCDE e se aposentam 4,6 anos mais cedo



Reforma exige esforço maior dos trabalhadores com renda mais elevada

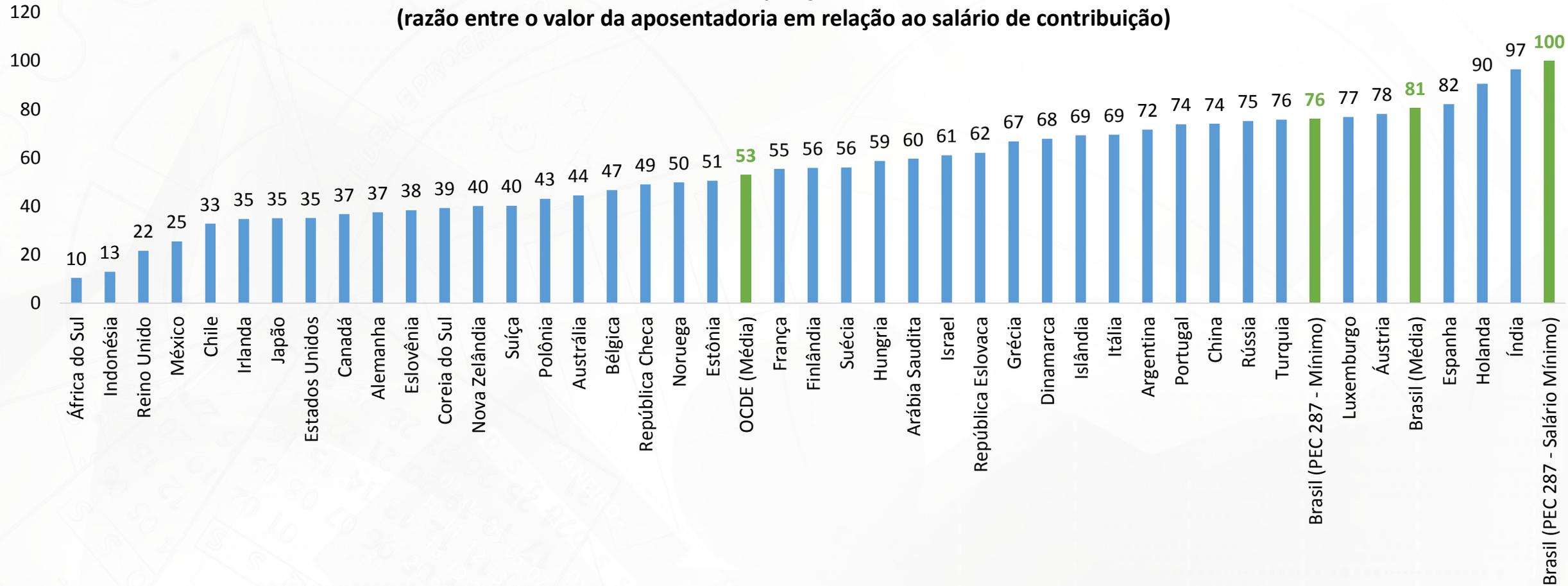


Fonte: BEPS

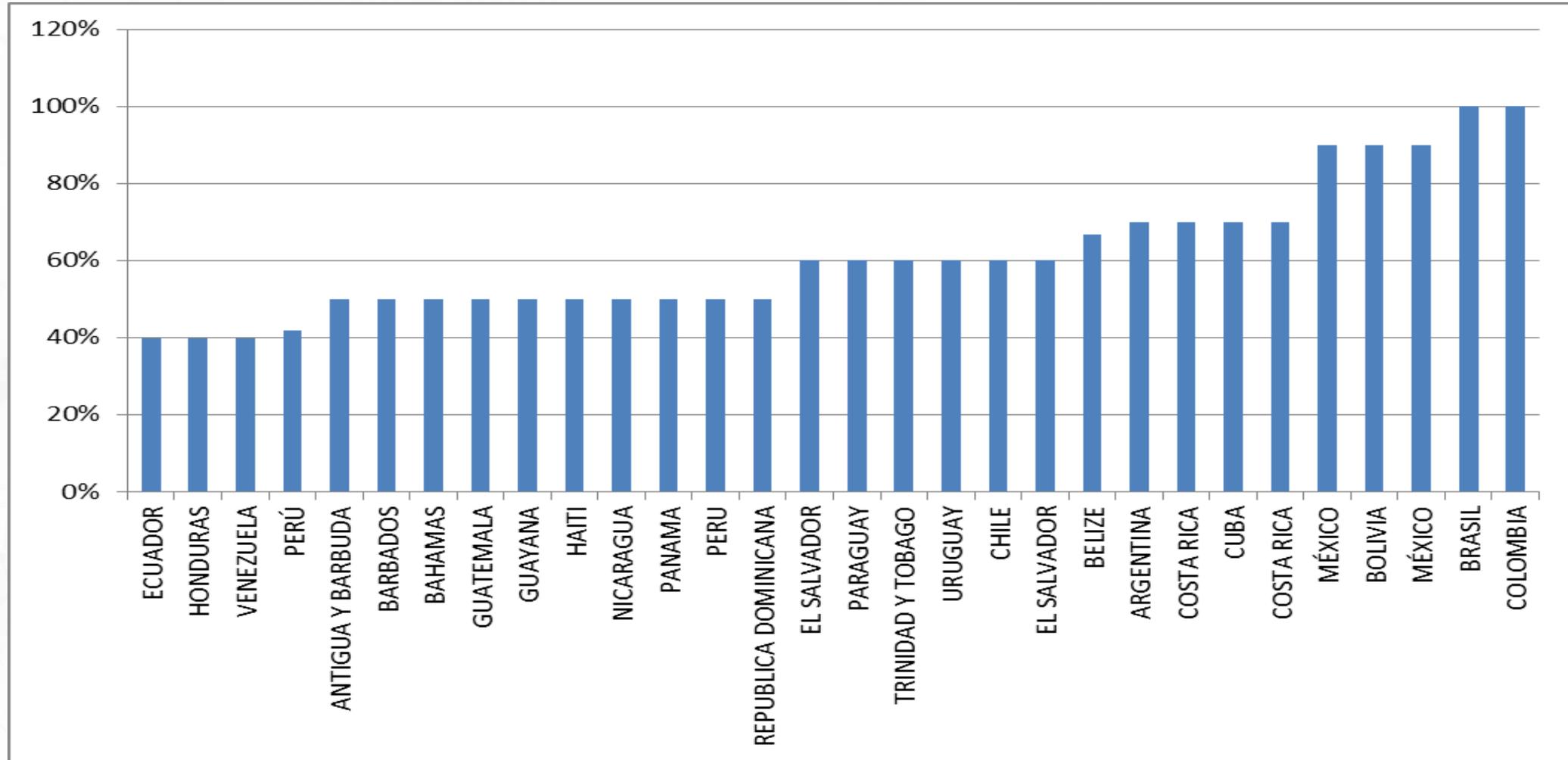
Elaboração: MPDG

Nova regra de cálculo preserva o salário mínimo. O valor do benefício será, no mínimo, de 76% com 25 anos de contribuição

Taxa de Reposição Média
(razão entre o valor da aposentadoria em relação ao salário de contribuição)



Na América Latina, apenas Brasil e Colômbia concedem pensões integrais, independentemente do número de filhos



Reforma resgata, gradualmente, a idade do BPC dos anos 70

	Renda Mensal Vitalícia (RMV)	Benefício de Prestação Continuada (BPC)			
Marco Legal	Art. 1º da Lei nº 6.179, de 11 de dezembro de 1974	Art. 20 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (LOAS)	Art. 1º da Lei nº 9.720, de 30 de novembro de 1998	Art. 34 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso)	Art. 1º da Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011
Idade Mínima do LOAS	> 70 anos	70 anos	67 anos	65 anos	65 anos
Expectativa de Sobrevida a partir da Idade Mínima	+8,5 anos(*)	+10,4 anos(*)	+12,8 anos	+17,8 anos	+18,1 anos

(*) Baseado no comportamento das tábuas de sobrevida de 1998 em diante, estimou-se a sobrevida de indivíduos de 70 anos em 1993 e 1974.

Fonte: INSS e IBGE

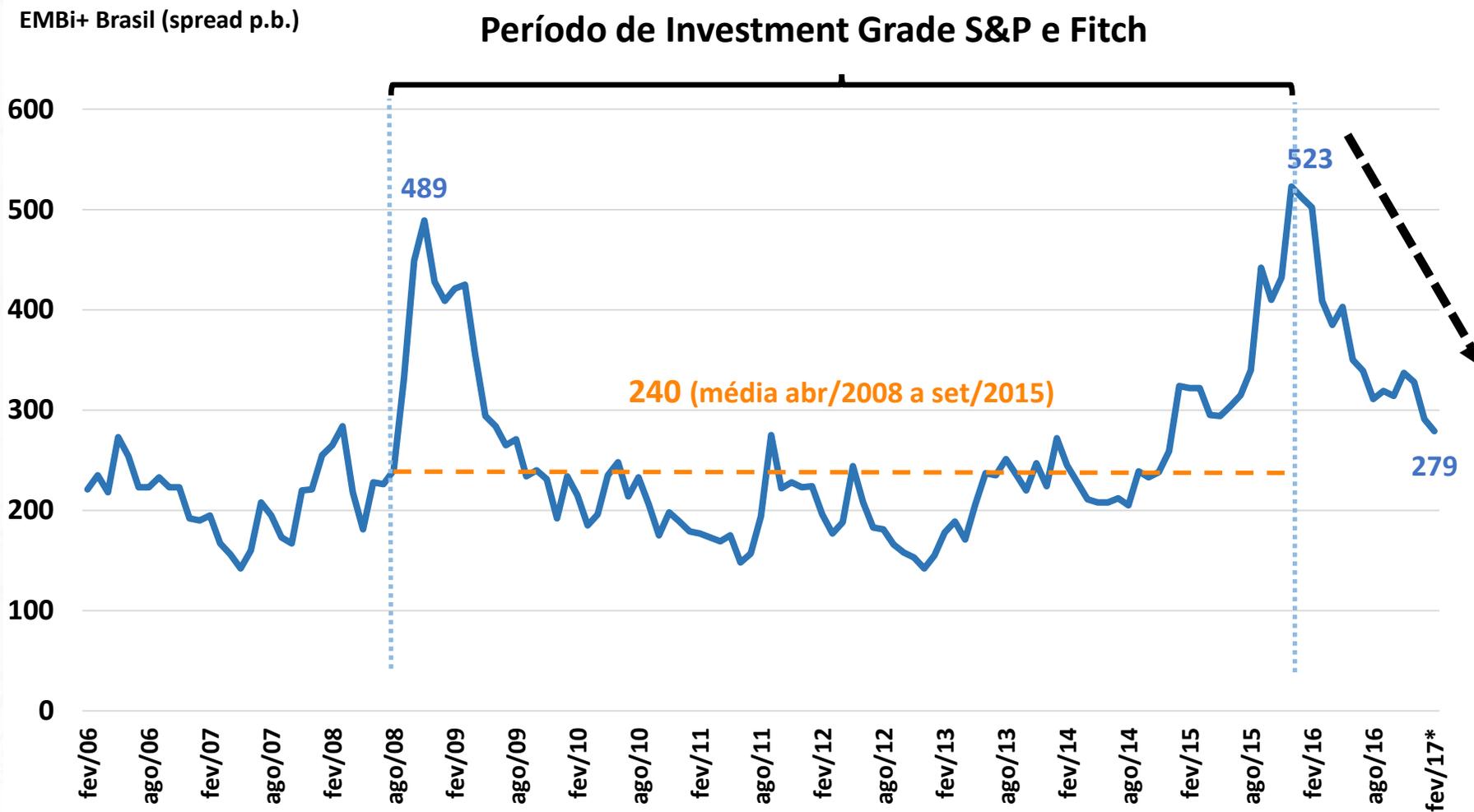
Elaboração: MPDG

Reforma da Previdência = Redução dos Juros

“O Comitê julga que o redirecionamento da política econômica pelo governo, com aprovação e implementação das reformas fiscais, **notadamente a reforma da previdência**, além de outras reformas e ajustes necessários na economia, pode produzir uma queda da taxa de juros estrutural da economia brasileira.”

Fonte: Ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil de 21 e 22 de fevereiro de 2017

Reforma da Previdência = Redução das Incertezas



*Posição em 10/02/2017.

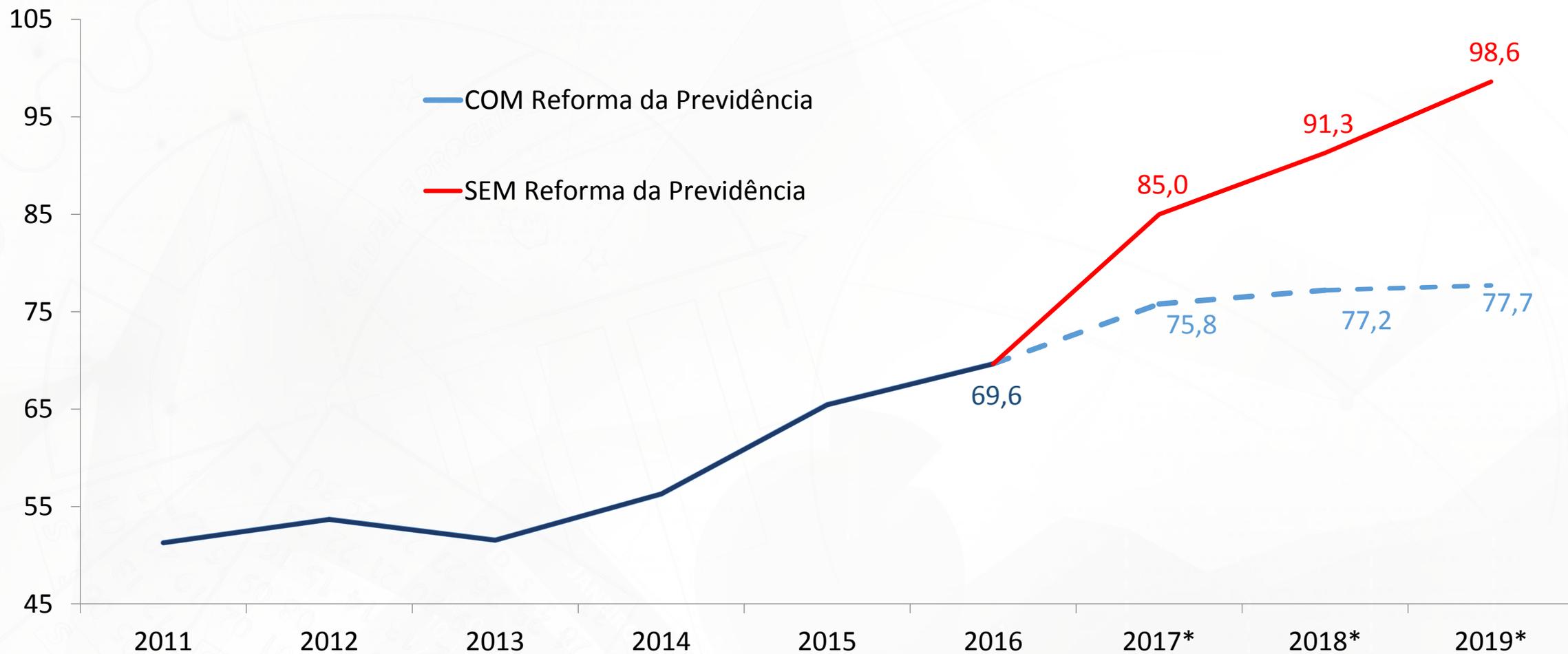
Fonte: Bloomberg

Elaboração: MPDG

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



Reforma da Previdência = Redução das Despesas Financeiras

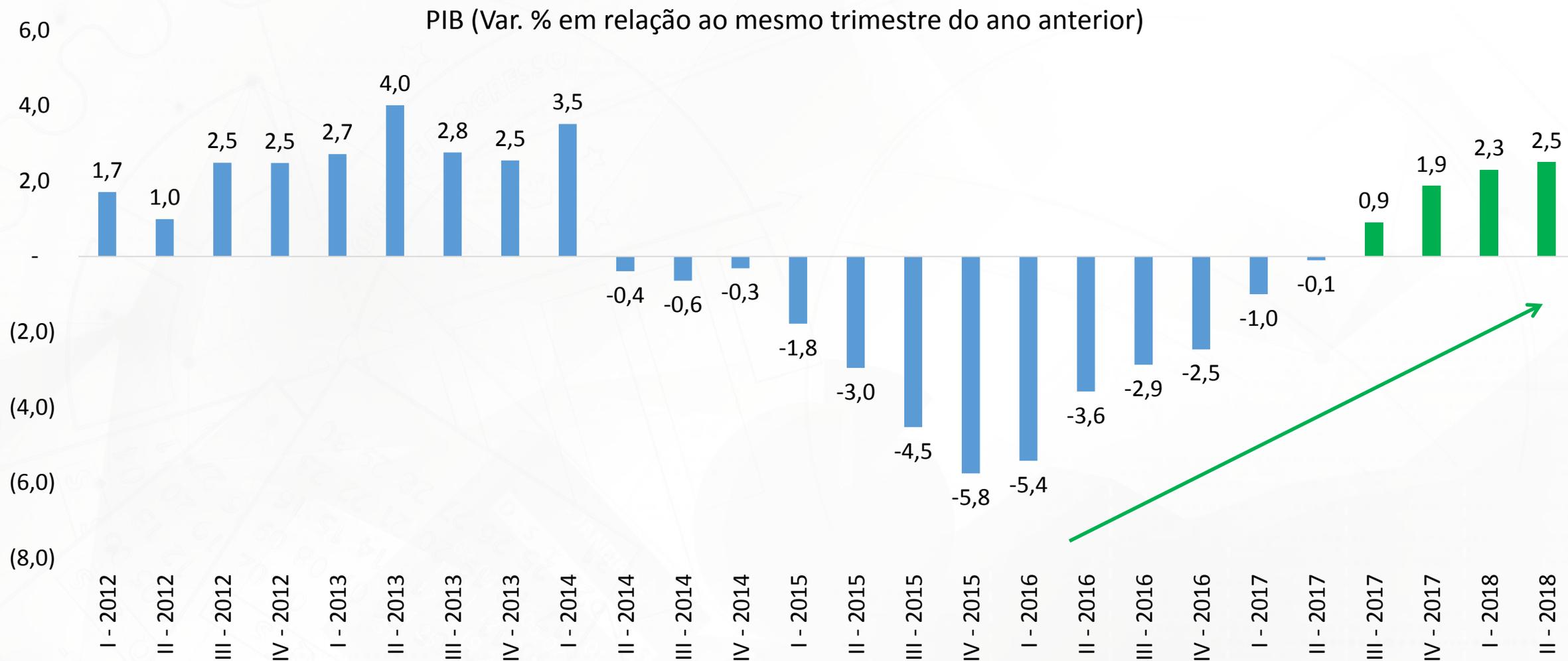


*/ Projeções PLOA 2017.

Fonte: MF, MPDG e BCB

Elaboração: MPDG

Reforma da Previdência permitirá retomada do crescimento



*/ A partir de 2017, Expectativa de Mercado (Focus 20/03/2017)

Fonte: IBGE e BCB

Elaboração: MPDG

Reforma da Previdência = Agenda Pró-Crescimento

- Para retomarmos o crescimento econômico no curto prazo é indispensável reformas de longo prazo.
- A garantia da sustentabilidade da previdência melhora as contas públicas, o que tem impacto imediato na economia.
- A melhora das expectativas fiscais possibilita a queda das taxas de juros de longo prazo.
- Com a queda dos juros, haverá mais investimentos.
- A aprovação da reforma da previdência possibilitará geração de emprego e elevação da renda, melhorando as condições socioeconômicas da nossa população.

**Previdência: quem entende, cuida;
quem cuida, reforma.**

Obrigado!

Dyogo Oliveira

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão